

## AUXÍLIOS

# Reajuste de benefícios é resultado da luta

*Com a chegada do ano novo, STU já começa a organizar a luta por compromissos dos reitoráveis com as reivindicações dos servidores e a campanha salarial 2013.*

A mobilização da categoria no final do ano passado, que já tinha garantido o vale-alimentação extra a todos os servidores, continua dando resultados. Nota publicada ontem no site da Diretoria Geral de Recursos Humanos informava que a partir de 1º de fevereiro os benefícios sociais terão novos valores. O auxílio alimentação passará a R\$ 720,00 (20%

de aumento). Os auxílios criança e educação especial serão estabelecidos em R\$ 650,00 (30% de acréscimo).

Embora o padrão salarial da Unicamp continue muito distante da USP, e existam disparidades inaceitáveis dentro da própria Universidade, como os supersalários recebidos pela alta cúpula da reitoria Fernando Costa, o sindi-

cato ressalta que a luta dos servidores denunciando e enfrentando os desmandos dentro da Unicamp é o que tem garantido avanços salariais e nos benefícios.

É hora da categoria esquentar os motores para a campanha salarial desse ano, e retomar a luta pela isonomia dos pisos salariais com a USP e contra os supersalários.

## LAZER

# STU organiza excursão a Ilha Comprida

*Prazo para pré-reserva da excursão organizada pelo sindicato à cidade de Ilha Comprida, no litoral Sul de São Paulo, termina no próximo dia 20. Interessados devem enviar e-mail para <evento@stu.org.br> com nome e matrícula para garantir vaga.*

A viagem promovida pelo STU acontecerá entre os dias 28 e 31 de março (feriado da Semana Santa) e a hospedagem será numa pousada de frente para o mar.

Serão oferecidos quartos para duas até seis pessoas, de forma a baixar os custos para os servidores. Os valores do pacote já incluem transporte em ônibus executivo e três diárias de hospedagem com café da manhã e roupas de cama, em apartamentos equipados com TV, ventilador de teto, frigobar e lavabo. Apenas os passeios alternativos durante a excursão e a limpeza diária dos quartos serão

cobrados à parte.

Sócios do STU poderão parcelar em até 4x por meio de desconto em folha e os demais devem pagar à vista. Confira abaixo os valores.

**Apto p/ 2 pessoas em corredor: R\$ 315,00/por pessoa**

**Apto p/ 2 pessoas c/ varanda: R\$ 345,00/por pessoa**

**Apto p/ 4 pessoas c/ varanda e rede: R\$ 277,50/por pessoa**

**Apto p/ 5 pessoas c/ sacada: R\$ 270,00/por pessoa**

**Apto p/ 6 pessoas c/ sacada: R\$ 270,00/por pessoa**

# Nova carreira da USP também peca pelo subjetivismo

Em março deste ano será implementada a segunda movimentação na carreira dos servidores técnico-administrativos da Universidade de São Paulo. De acordo com boletim divulgado pela reitoria da USP, estarão aptos a participar do processo todos os servidores contratados até 1º de junho de 2010. A Universidade destinará 6% da massa salarial calculada sobre a soma dos vencimentos dos funcionários às unidades e órgãos para efetuar as progressões.

Segundo Marcelo Cardagi, diretor de base do Sintusp, embora a nova carreira seja relativamente bem avaliada pelos trabalhadores da USP devido ao impacto financeiro sobre a média dos pisos salariais, na prática ela não melhorou as condições de trabalho da categoria. Ele ressalta o caráter subjetivista da avaliação, que muitas vezes não corresponde à realidade dos servidores. “Os questionários apresentam tópicos pouco objetivos como ‘iniciativa’, ‘criatividade’ e

‘cuidado com o meio ambiente’, que dificultam inclusive o processo de autoavaliação”, afirma.

Para Cardagi, uma das principais consequências da nova carreira da USP foi o aumento da competitividade entre os servidores. “Como existe uma cota orçamentária para a efetivação das progressões, nem todos os servidores conseguem subir na carreira. A movimentação depende de um ranking elaborado pelos colegiados” explica. Os colegiados também são alvo de críticas por parte do Sintusp, devido à participação dos Comitês de Análise (cuja maioria dos membros é indicada pelas direções de unidade). “O objetivo desses comitês é reduzir a participação dos funcionários no processo”, conclui.

## STU defende carreira única construída pelos trabalhadores

A realidade da USP, embora tenha assegurado aos servidores daque-

la Universidade ganhos financeiros muito acima do que acontece na Unicamp, evidencia o problema do modelo das metas. Os benefícios que são incorporados ao 13º salário, férias e à aposentadoria nunca chegam a todos os trabalhadores. E a decisão de quem “merece” progredir na carreira fica sempre nas mãos das chefias com base em critérios subjetivos.

O STU defende um plano de carreira unificado para as três universidades estaduais paulistas, que considere a formação profissional e o tempo de serviço, incentive a busca do servidor por qualificação e reconheça os técnico-administrativos como sujeitos do saber universitário e tecnológico. Além disso, deve ser um plano construído pelos trabalhadores, e funcionar permanentemente de acordo com as necessidades da população à qual a Universidade deve servir (e não ao bel-prazer das administrações), assegurando o direito a um serviço público de qualidade.

---

## Vigilantes e seguranças privados terão direito a 30% de periculosidade

A presidente Dilma Rousseff sancionou em dezembro do ano passado a lei 12.740/2012, que estende o adicional de 30% de periculosidade a vigilantes e seguranças privados, devido ao risco de roubos ou outros tipos de violência física. O percentual significa um acré-

mo de R\$ 234,60 ao valor do piso salarial da categoria (atualmente de R\$ 782,00). Os vigilantes de todo o Brasil devem ser beneficiados a partir deste mês.

O texto sancionado por Dilma, no entanto, ressalta que serão descontados ou compensados ou-

tros benefício da mesma natureza já concedidos por meio de acordo coletivo. O STU ficará atento à aplicação da nova lei e orienta aos vigilantes da Universidade que reportem ao Jurídico do sindicato qualquer problema no pagamento do adicional.